

CONECTIVIDADE

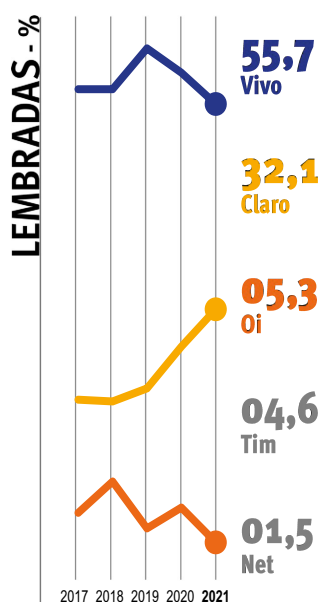
Vivo recupera pontos como marca preferida na categoria de conectividade

Houve uma mudança de rótulo neste setor, e Conectividade, por ser mais abrangente, passa a ser a expressão adotada, substituindo a utilizada anteriormente: Telefonia Móvel.

A Vivo permanece como marca líder entre as operadoras de telecomunicação, marcando 55,7% no primeiro lugar de lembrança e subindo para 61,8% no topo da lis-

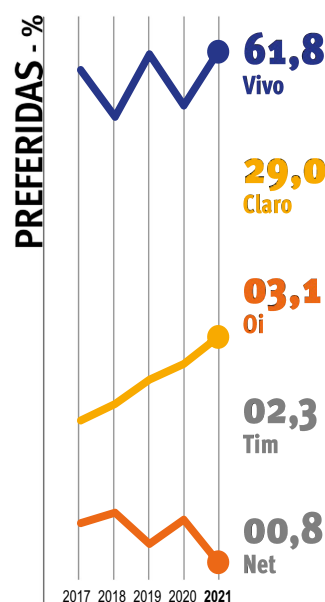
ta das preferidas, mais de 6 pontos percentuais acima do resultado obtido na pesquisa anterior da Qualidata.

A segunda posição nos dois quesitos do estudo continua com a Claro, com 32,1% na lembrança e 29% na preferência. A Oi permanece em terceiro lugar, agora com 5,3% entre as mais lembradas e 3,1% de preferência.



Resultados em % - Gráficos com escala móvel. Evolução relativa às primeiras posições.

Conectividade



QUALIDATA

Conteúdo produzido pelo **Núcleo-i** para **Sindilojas**
Conteúdo multimídia patrocinado

Sindilojas Porto Alegre adapta ações para auxiliar lojistas na pandemia

MARIANA ALVES/JC



Sindilojas ficou entre as cinco marcas mais lembradas na categoria Entidade Empresarial

Atuar no fortalecimento do varejo é o que o Sindilojas Porto Alegre faz desde o seu surgimento, há 84 anos. Em 2020, a pandemia chegou exigindo uma urgente adaptação, e, por isso, a entidade apostou na geração de conteúdos para auxiliar nas ações das empresas em meio ao cenário atual.

"Voltamos nossos esforços para levar aos empresários as informações necessárias para tomadas de decisões mais seguras e assertivas. Sabemos que os desafios são enormes, mas faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para apoiá-los", diz o vice-presidente da entidade, Arcione Piva.

Desde o ano passado, a entidade ofere-

ceu mais de 120 horas de capacitação, mais de 80 levantamentos e estudos realizados pelo Núcleo de Pesquisa e mais de 40 transmissões ao vivo. Em 2021, remodelou sua área de capacitação, que passou a se chamar Varejo Educação, com cursos de diferentes modalidades – online, EaD, híbridos e presenciais. O trabalho do sindicato reflete, inclusive, no clima organizacional, com o reconhecimento de quinta melhor empresa do terceiro setor para se trabalhar no Brasil, pelo ranking do GPTW. O Sindilojas Poa ultrapassa 18 mil representados, e se consolida como uma das marcas mais lembradas no Marcas de Quem Decide.

TECNOSINOS/DIVULGAÇÃO/JC

ARTIGOS

Crescer na incerteza é possível?

A pandemia da Covid-19 tem impactado a sociedade e exigido, de forma intensa e rápida, uma ressignificação das empresas. Neste momento, onde inovar é essencial, startups de base tecnológica assumem protagonismo. São empreendimentos que lidam cotidianamente com a necessidade de trazer o novo para o mercado (preferencialmente rompendo modelos já estabelecidos), com a necessidade de escalar em meio à incerteza. Portanto, surfam com mais habilidade no contexto adverso atual.

Startups nascem numa velocidade ímpar e são responsáveis por parcela importante da inovação surgida na pandemia. Crescem a taxas de três a quatro vezes maior do que a econo-

mia global. Juntas, faturam US\$ 2,8 trilhões. No Brasil, segundo a Abstartups, são 14 mil startups, que possuem um papel central na economia. São, via de regra, responsáveis pela introdução de novos segmentos, como TI, biotecnologia ou microeletrônica, bem como por exercerem um papel central na modernização de setores tradicionais da economia. Ou seja, são uma parte fundamental, no caso brasileiro, pela retomada do protagonismo mundial de negócios.

No RS, a nossa rede de parques e incubadoras pode garantir a consolidação de uma nova matriz econômica, integrada por um conjunto de segmentos, impulsionados pela inovação. O Tecnosinos, parte integrante

do Ecossistema de Inovação da Unisinos, é um exemplo reconhecido internacionalmente. Suas 110 empresas geram 8 mil empregos e ofertam soluções de alto valor agregado, tanto para o mercado nacional quanto para o internacional. A pandemia tem afetado de forma desigual empresas de diferentes portes e segmentos. Ademais, das medidas para mitigar os efeitos econômicos, impuseram-se a demanda por novos clientes, produtos e a necessidade de aumento de receita. Uma pesquisa realizada pelo Tecnosinos com 31 startups aponta que, de forma geral, o comportamento é de crescimento: 35,5% ampliaram seu faturamento entre 11% e 50%. Nenhuma acusou queda. Além disso, 64,6%

criaram produtos ou soluções durante a pandemia, sendo que, destes, mais de 19,4% foram direcionados para um mercado não explorado anteriormente. Dessas soluções, 38,7% são relacionadas à pandemia (16,1% de produtos diretamente relacionados e 22,6% de suporte a empresas, em resposta aos desafios da pandemia). Todavia, 16,1% delas apontaram que foi necessário reduzir os investimentos em inovação e 9,7% recorreram a bancos como forma de financiar sua operação.

Inovar requer talento, capital, determinação empresarial, um ecossistema forte e um conjunto de políticas públicas capaz de fazer surgir, crescer e consolidar empresas. Startups são elementos fundamentais para a economia do futuro. São portadoras de crescimento e oportunidades, especialmente para jovens, num Brasil que clama por alternativas de desenvolvimento e cidadania.



Susana Kakuta
CEO do Tecnosinos